FAMÍLIA A BASE DE TODA A CRIAÇÃO

Gn 1:27; 2:24

Por Pr. Gilberto Theiss

INTRODUÇÃO

1. A Bíblia começa e termina com um casamento Gn 2:24; Ap 19:7.
2. As bases da família remontam também as bases da criação no Éden e da recriação redentiva apresentada no Apocalipse.
3. O primeiro casamento (Gn 2:24) retrata os alicerces da sociedade estabelecida por Deus no princípio da Terra e, o segundo, as bases do relacionamento entre Cristo e os remidos (Ap 19:7).
4. Portanto, o casamento, é apresentado como o pilar de toda a humanidade e o embrião da interação entre a humanidade e o Criador.
5. A santidade do sábado ajuda a identificar os princípios da santidade da família.

I – A FAMÍLIA E O SÁBADO

1. “O sábado e a família foram, semelhantemente, instituídos no Éden, e no propósito de Deus, acham-se indissoluvelmente ligados um ao outro”. (Filhos e Filhas de Deus, p. 181)
2. “No Seu dia Ele reserva à família a oportunidade da comunhão com Ele, com a Natureza, e uns para com outros. (Filhos e Filhas de Deus, p. 181)
3. “O sábado deve ser tornado tão interessante para nossas famílias, que sua volta semanal seja saudada com alegria”. (Testimonies, v. 2, p. 585).
4. A santidade do sábado deve expressar o princípio que sacraliza a estrutura e propósito familiar.
5. Assim como o mandamento do sábado deve apresentar um Deus amável, bondoso e libertador perante a sociedade, a família também deve ser uma das mais poderosas expressões do amor de Deus para a humanidade.
6. Assim como o sábado é um antídoto contra a idolatria, a família cristã deve ser um antídoto contra a violência, promiscuidade, traição e qualquer outro tipo de violência.

II – O CAOS DA FAMÍLIA REPRESENTA O CAOS DA SOCIEDADE

1. Caso a família, marido, mulher e filhos percam a compreensão e a atitude do seu propósito e significado divinos, abre-se as portas para as piores mazelas na sociedade.
2. “Muito depende do pai e mãe. Devem eles ser firmes e bondosos em sua disciplina, e devem trabalhar o mais diligentemente a fim de terem uma família bem ordenada, correta, e possam os anjos celestiais serem aí atraídos a fim de comunicar paz e uma influência odorífera. (Manuscrito 14, 1905).
3. A medida em que a influência aromática da família cristã se diluir na sociedade perdida, maior será a massificação do pecado e o caos na sociedade.
4. Tal definição de caos já é possível ser observado nos dias atuais. A medida em que a família vai sendo destituída do seu significado, é a mesma medida em que o planeta se mergulha numa situação cada vez mais catastrófica.
5. A inversão de valores que faz do homem em mulher, da mulher em homem, da criança em adulta, do amor sem compromisso, dos filhos em autoridade máxima, do hetero em ultrapassado, tem sido as causas de muitos conflitos e mazelas contemporâneas, em especial, da diluição da capacidade de se testemunhar do caráter de Deus.
6. A família cristã também pode ser influenciada: “Satanás está em atividade na família. Sua bandeira tremula, mesmo nos lares que professam ser cristãos” (O Grande Conflito, p. 585).

III – A RESTAURAÇÃO DO SÁBADO E DOS MANDAMENTOS PREFIGURA A RESTAURAÇÃO DA FAMÍLIA

1. O sábado é apresentado como mandamento, mas também como um sinal escatológico Êx 20:8-11; ver Ap 14:6-7.
2. Algumas igrejas protestantes veem o sábado apenas como mandamento, mas nenhuma outra denominação cristã, além dos adventistas, admite o sábado como sinal escatológico. Portanto, de igual forma, somente a igreja adventista tem condições escatológicas de sustentar uma teologia bíblica da família para os dias finais.
3. O sábado e a instituição da família foram instituídos no Éden, portanto, as bases da santidade de ambos são oriundas do mesmo Deus e do mesmo contexto criativo que principiou todas as coisas.
4. A importância do sábado no Éden é a mesma que fundamenta o casamento e a família. Se ambos tiveram valor e significado no princípio, o mesmo valor e princípio devem constituí-los no final dos tempos.
5. Foi no sábado que Adão e Eva, pela primeira vez, consolidaram a sua primeira interação familiar entre si e com Deus. O valor do sábado para o presente busca restaurar, entre tantos princípios, o princípio da família elaborada por Deus. O sábado coroou a instituição da família no Éden e hoje deve manter esta coroação.
6. “O sábado e a família foram, semelhantemente, instituídos no Éden, e no propósito de Deus acham-se indissoluvelmente ligados um ao outro. Neste dia, mais do que em qualquer outro, é-nos possível viver a vida do Éden. Era o plano de Deus que os membros da família se associassem no trabalho e estudo, no culto e recreação, sendo o pai o sacerdote da casa, e pai e mãe os professores e companheiros dos filhos. Mas os resultados do pecado, tendo mudado as condições da vida, impedem em grande parte esta associação. Muitas vezes o pai dificilmente vê a face de seus filhos durante toda a semana. Acha-se quase totalmente desprovido de ocasião para companhia ou instrução. O amor de Deus, porém, estabeleceu um limite às exigências do trabalho. Sobre o sábado Ele põe Sua misericordiosa mão. No Seu dia Ele reserva à família a oportunidade da comunhão com Ele, com a Natureza, e uns para com outros” (Educação, p. 250, 251).

CONCLUSÃO

O domingo é geralmente tido como dia de festança e busca de prazeres; mas o Senhor deseja que Seu povo dê ao mundo um exemplo mais alto, mais santo. No sábado deve haver uma solene dedicação da família a Deus. O mandamento compreende todos os que estão das nossas portas para dentro. ... Unam-se todos, para honrar a Deus em Seu santo dia. ... Se prosseguirdes rumo ao Céu, o mundo se vos oporá rudemente. ... Autoridades terrestres se interporão. Defrontareis tribulações, espírito ferido, duras acusações, ridículo, perseguições. Os homens requererão que vos conformeis a leis e costumes que vos tornariam desleais a Deus. Aqui é onde o povo de Deus encontra a cruz no caminho que leva à vida. Mas, se o sábado do quarto mandamento é sagrado, se é de fato (como se apresenta na mensagem do terceiro anjo), o sinal entre Deus e Seu povo, temos então de ser cuidadosos para, em cada palavra e cada ato, mostrar que honramos a Deus. Se o que Deus requer é obrigatório, deveis obedecer a todos, ou do contrário, sereis no final, encontrados entre os rebeldes. A grande força da corrente descendente vencer-vos-á, a menos que estejais unidos a Cristo como a ostra à rocha. Manuscrito 3, 1885.

Gilberto Theiss – Graduado em Teologia e Filosofia. Pós-Graduado em Ensino de Filosofia, Ciências da Religião, História e Antropologia. Mestrando em Interpretação Bíblica. Atualmente é pastor no estado do Ceará.